



CLUBE DA INCLUSÃO ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS INCLUSIVAS VIVENCIADAS ENQUANTO BOLSISTAS

Clara Maria Benevides Nascimento¹

Ana Ingrid Paixão Da Silva²

Larice Xavier Da Silva³

Maria Eduarda Távora De Albuquerque⁴

Geranilde Costa E Silva⁵

RESUMO

O projeto Clube da Inclusão Escolar dirige-se à formação de docentes de escolas indígenas e quilombolas situadas no Maciço de Baturité, sendo uma iniciativa abrangente e inovadora que busca promover a inclusão e a capacitação de professores em contextos educacionais específicos destas comunidades tradicionais. Este projeto tem como objetivo principal capacitar educadores para atender às necessidades pedagógicas especiais dessas comunidades, respeitando e valorizando suas culturas e identidades. O termo “Clube” denota a ideia de uma coletividade produzindo reflexões que potencializam o aprendizado e a colaboração acerca deste tema, onde os docentes podem adquirir conhecimentos e habilidades necessárias para criar ambientes educacionais inclusivos e sensíveis às peculiaridades culturais e sociais. Vivenciar este programa enquanto bolsista fomentou uma formação abrangente, que desenvolveu questões como adaptação curricular, estratégias de ensino culturalmente sensíveis, desenvolvimento de materiais didáticos inclusivos e promoção do diálogo intercultural. Além disso, o projeto visou fortalecer o vínculo entre universidade, secretarias de educação e escolas de educação básica, garantindo que a educação inclusiva se desenvolva com qualidade, respeitando os costumes e as tradições e promovendo ensinamentos sobre cultura, respeito e valorização das diferenças dentro da escola.

Palavras-chave: Educação; Inclusão; Docência; Cultura.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica Campus dos Palmares, Discente, claramaria.benevides@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica Campus dos Palmares, Discente, anaingridpaixaodasilva@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica Campus dos Palmares, Discente, larycecastro@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica Campus dos Palmares, Discente, mariaeduardatavoraa@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica Campus dos Palmares, Docente, geranildecosta@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

Conforme é colocado pelo Plano Nacional de Extensão (BRASIL, 2007), a extensão universitária dispõe da incumbência entre o ensino superior e a sua contribuição na relação de ensino-pesquisa-extensão com as esferas sociais. Tendo em vista esses aspectos, pode-se afirmar que, as ações de extensão oportunizam a troca de conhecimentos e vivências entre os grupos, implicando numa renovação na educação.

O “Clube da Inclusão Escolar – Formação de Docentes de Escolas Indígenas e Quilombolas da Educação Básica do Maciço do Baturité com vistas à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva”, é um projeto de extensão vinculado a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O projeto foi executado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Aratuba, Secretaria Municipal de Educação de Baturité e Secretaria de Educação do Governo do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento de Educação (CREDE) 8.

Ele surgiu com intuito de complementar a formação dos professores da educação básica, para a inclusão dos alunos com deficiência nas escolas de contexto indígenas e quilombolas, por meio de capacitações. De acordo com a Lei nº 13.146, de 2015, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, lei que visa “assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania” (BRASIL, 2015).

O Projeto Clube da Inclusão Escolar além de estar sendo efetuado na região do Maciço do Baturité, suas formações presenciais acontecem em territórios indígenas e quilombolas. Sendo os espaços concedido para a estrutura do projeto, a Escola Indígena Manoel Francisco dos Santos em Aratuba (CE) e, a Escola de Ensino Fundamental Osório Julião na Serra do Evaristo em Baturité (CE). Sendo essa uma particularidade potencializadora do programa, a formação continuada dos professores de ambos territórios, tendo em vista que estão trabalhando as questões da Educação Especial Inclusiva dentro das diversidades culturais. Essa é uma experiência singular também, para aqueles que estão no processo de formação docente, considerando que, a partir dessas vivências, pode ser observado diversos contextos de ensino, assim como conceber a importância de uma educação de relações étnico-raciais.

METODOLOGIA

O projeto Clube da Inclusão Escolar foi realizado a partir de encontros mensais, aulas online, presenciais e estudos domiciliares, separados por módulos, fechando assim 220h/a de curso para capacitação dos docentes no que diz respeito à Educação Especial Inclusiva, discutindo conceitos e promovendo debates acerca das temáticas apresentadas, criando uma visão crítica sobre as leis presentes na educação e sobre as práticas de ensino nas escolas.

Em cada módulo eram executadas atividades individuais e em grupo para a avaliação de aprendizagem dos cursistas. Além disso, foram apresentadas técnicas pedagógicas para trabalharem em sala, a partir da construção de materiais para serem utilizados nas aulas, com o intuito de promover um ensino lúdico e com novas metodologias. No decorrer da realização do projeto foi proposto uma visita a UNILAB, proporcionando as cursistas uma experiência no território da universidade, oferecendo uma vivência no âmbito acadêmico, assim como também a equipe do Clube da Inclusão Escolar esteve presente nas comunidades indígena e quilombola, construindo memórias e adquirindo novos conhecimentos, como parte da vivência da extensão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A aplicação do projeto Clube da Inclusão Escolar visou alcançar uma série de resultados que contribuíram significativamente para melhorar o acesso à educação e o desempenho acadêmico de alunos com deficiências nessas comunidades. Nos momentos de finalização deste processo educativo, relembrando com os cursistas todas as palestras, rodas de conversas e oficinas de objetos educacionais inclusivos, foi possível ouvi-los e dessa forma sintetizar as principais contribuições que este projeto trouxe para as bolsistas, docentes e escolas em geral.

Dentre as contribuições citadas pode-se destacar a sensibilização e aceitação das diferenças entre os alunos, promovendo a cultura do respeito, à melhoria da qualidade da educação, tendo em vista que a capacitação dos docentes auxilia no atendimento às necessidades diversificadas dos discentes, adaptação curricular também é um ponto importante, pois os profissionais da educação como um todo devem ser capazes de adaptar currículos para atender a individualidade de cada aluno, assim como o fortalecimento da comunidade, pois o projeto envolveu as lideranças locais das comunidades tradicionais, além da promoção de ambientes inclusivo, fazendo com que houvesse uma redução à barreira da desinformação, promovendo ambientes de aprendizado onde os alunos com deficiência se sintam acolhidos, valorizados e capazes de desenvolver suas potencialidades.

Em resumo, a aplicação do projeto fomentou a inclusão, a igualdade educacional e o bem-estar dos alunos com deficiência, do docentes como promotores da educação, sendo estes os que estão em sala de aula, os que estão responsáveis pela gestão, ou os que estão aprendendo o ato de lecionar, citando aqui as bolsistas do programa, criando assim, um ambiente educacional mais acessível e acolhedor.

CONCLUSÕES

O PROJETO - CLUBE DA INCLUSÃO ESCOLAR - Formação de Docentes de Escolas Indígenas e Quilombolas da Educação Básica do Maciço do Baturité com ênfase à Educação Especial Inclusiva, atendeu o corpo docente de professores promovendo com a sua capacitação de forma eficaz, uma vez que as técnicas utilizadas foram de forma prática, possibilitaram o debate sobre o tema em questão, no caso a inclusão.

Os métodos executados permitiram alcançar o objetivo almejado, no caso trazer em pauta a necessidade de visibilidade à essa educação inclusa, no caso aqui trazendo ênfase para as escolas indígenas e quilombolas. Desde modo o projeto contribuiu para essa formação docente possibilitando trazer em pauta um tema tão pouco compreendido dentro das escolas, à inclusão.

AGRADECIMENTOS

Gratidão a todas as pessoas que contribuíram nesse percurso formativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei N 13.146, de 6 de Julho de 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Universidade Federal de Minas Gerais - PROEX. COOPMED Editora 2007
SILVA, Geranilde Costa e. PROJETO - CLUBE DA INCLUSÃO ESCOLAR: Formação de Docentes de Escolas Indígenas e Quilombolas da Educação Básica do Maciço do Baturité com vistas à Educação Especial na



perspectiva da Educação Inclusiva. Unilab, 2022.